

Metodologia de cálculo

O gráfico mostra a economia de recursos acumulada a cada ano, caso a Reforma da Previdência tivesse sido aprovada em 01/06/2017.

O cálculo busca explicitar o valor dos recursos que seriam economizados com a aprovação da Reforma da Previdência e sua equivalência em quantidade de serviços públicos que poderiam ter sido ofertados com esses recursos.

Como o é feito o cálculo do valor economizado com a Reforma:

- Supõe-se que a Reforma da Previdência, nos moldes do texto acordado atualmente pelo Governo e o Congresso Nacional, tivesse sido aprovada, em 01/06/2017.
- Compara-se as projeções de despesas em dois cenários fixos: um com aprovação da Reforma da Previdência, em 01/06/2017, e outro sem a aprovação da Reforma da Previdência.
- Em ambos os cenários são utilizadas as projeções de despesas elaboradas pela Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.
- São consideradas as despesas previdenciárias do Regime Geral de Previdência Social, que atende os contribuintes do setor privado, e do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos federais, além das despesas assistenciais com Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- A economia de recursos estimada para cada ano diretamente obtida pela Reforma da Previdência é a diferença entre as despesas projetadas com a aprovação da Reforma da Previdência e aquelas projetadas sem a aprovação da Reforma da Previdência.
- Não há projeções da Secretaria da Previdência para as despesas em 2017 no caso de aprovação da Reforma da Previdência. Para projetar quais seriam essas despesas, a proporção da economia projetada pelo órgão para 2018 (despesas do cenário com Reforma da Previdência comparadas às despesas sem Reforma da Previdência) foi multiplicada pela despesa prevista para o ano de 2017 no cenário sem Reforma da Previdência.
- Além da economia de recursos diretamente obtida pela Reforma da Previdência, também se acrescenta o montante de juros que o governo deixaria de pagar sobre o valor economizado. Ou seja, como o déficit público se reduziria, haveria menor necessidade de tomar recursos para financiar aquela parcela que seria economizada. A taxa de juros considerada nos cálculos foi a taxa SELIC média projetada no Relatório FOCUS (do Banco Central do Brasil) de 10/11/2017. A inflação considerada foi o IPCA/IBGE, também do Relatório Focus de 10/11/2017.
- A economia total de recursos prevista para cada ano (economias obtidas diretamente com a Reforma da Previdência e indiretamente com o menor pagamento de juros) é acumulada para mostrar o montante que teria sido economizado com a Reforma da Previdência em cada momento no gráfico.
- Vale ressaltar que a economia, proporcionada pela reforma, se acelera com o passar do tempo. Ou seja, a cada ano que passa, a economia fica maior. Por isso, o gráfico do valor da reforma é exponencial.

- Sempre que houver alteração nos parâmetros que embasam as projeções de economia de recursos com a Reforma da Previdência e com o menor pagamento de juros, os cálculos serão atualizados.
- Os números estão em valores nominais, ou seja, sem qualquer desconto de inflação.

Conversão do valor economizado com a Reforma da Previdência em oferta de serviços públicos

A quantidade que poderia ser oferecida de cada serviço público será determinada pela divisão do valor total da economia com a Reforma da Previdência, acumulado até 31/12/2028, pelo custo unitário do indicador escolhido para representar cada serviço público.

Os serviços públicos escolhidos como exemplos e seus respectivos indicadores e custos unitários são os seguintes:

1. Educação

- Nome do indicador: Escolas
- Parâmetro/conceito: número de escolas construídas
- Custo unitário: R\$ 4.160.000,00/escolas
- Fonte: Portal de Compras do Governo Federal

ou

2. Saúde

- Nome do indicador: Hospitais
- Parâmetro/conceito: número de hospitais construídos
- Custo unitário: R\$ 25.000.000,00/hospital (com capacidade para 350 leitos)
- Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso